

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO JUCU
(Plenária 2016-2020)

Data: 07/02/2018

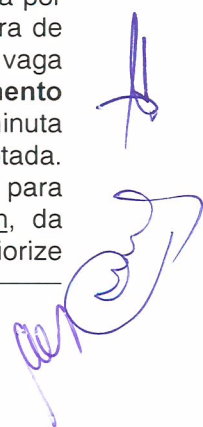
Hora: das 14 às 17h

Local: Centro de Educação Ambiental de Viana

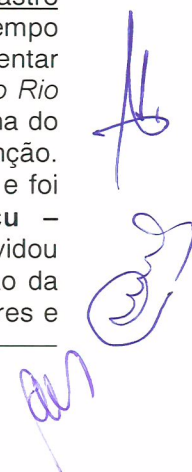
Município: Viana - ES

1 Aos 07 (sete) dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às 14 horas, o Comitê da
2 Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Jucu, reuniu-se no Auditório do Centro de Educação
3 Ambiental de Viana em Viana com a presença dos seguintes membros: **Nelson Mayer**
4 (Instituto Kautsky); **Elio de Castro Paulino** (Sociedade Sinhá Laurinha); Sebastião
5 Moura (FAMOPES); **Rodrigo C. M. Cardoso** (AMABARRA); **Merci Pereira Fardin**
6 (Pref. Cariacica); **José Adinan Souza** (IDAF); **Aurinho Machado** (Pref. de Guarapari);
7 **George dos Santos Borges** (Pref. de Vila Velha); **Vera L. Martins Santos** (Incaper);
8 **Cintia Candido M. Laures** (Pref. de Viana); **André Sefione** (CESAN); **José A. de**
9 **Carvalho Filho** (Real Café); **José Dalton Resende Cardoso** (Fazenda Sauanha II);
10 **Ivan Bichara S. Neto** (PCH São Pedro); **Gabrielle Entrim** (Sindicato Rural Patronal de
11 Viana). Dos Convidados: **Aline Keller Serau** (AGERH). Ouvintes: **Paula Teixeira**
12 **Andrade** (bióloga); **Jandiá dos Reis** (ArcelorMittal Cariacica) e **Sandra Frasson** (pref.
13 de Vila Velha). O Presidente do CBH Rio Jucu, Elio de Castro, saudou a todos os
14 presentes, agradeceu ao espaço gentilmente cedido pela prefeitura de Viana e nomeou
15 o Secretário Executivo, André Sefione, para auxiliar na elaboração da ata e na
16 condução da reunião com os pontos de pauta anteriormente encaminhados em
17 convocatória. **1) Abertura e verificação do quórum** – verificado o quórum de 12
18 membros, suficientes para deliberar passou-se a assunto seguinte. **2) Aprovação da**
19 **ata da reunião do dia 18/12/17** – o presidente Elio de Castro lembrou que a reunião
20 do dia 18/12/17, estavam presentes 12 membros dos 13 necessários para deliberar.
21 Mesmo assim resolveu-se aprovar as atas previstas na pauta daquela reunião. A
22 justificativa, segundo André Sefione, é que as minutas das atas são encaminhadas com
23 antecedência para os membros e naquela feita ninguém manifestou qualquer
24 observação, por email e presencialmente. O presidente Elio de Castro então perguntou
25 aos presentes se poder-se-ia aprovar a minuta da ata da reunião do dia 18/12/17,
26 assim como as minutas das atas em pauta naquela reunião a saber: 19/05/17,
27 13/07/17, 04/09/17 e 30/10/17. As minutas das atas foram todas aprovadas, exceto
28 pelo voto contrário do representante da prefeitura de Cariacica, que por não estar
29 presente na reunião do dia 18/12/17, e não ter se inteirado das minutas das atas votou
30 contrário a sua aprovação. **3) Sugestões ao PACUERA da Barragem do rio Jucu**
31 **Braço Norte** – André Sefione, representante da CESAN, lembrou que na reunião do
32 dia 18/12/17, o mapa geral de zoneamento do PACUERA foi apresentado a plenária, já
33 incorporadas com as sugestões advindas da Oficina Técnica em que foram convidados
34 vários atores ligados diretamente ao assunto, como gestores municipais, estaduais,
35 universidades, desapropriados, sindicatos rurais, Ministério Público, diretoria do CBH
36 rio Jucu, etc. Na reunião do dia 18/12/17, foi sugerido que o PACUERA fosse
37 disponibilizado por completo para a plenária de forma que seus membros pudessem
38 analisar e sugerir com maior propriedade. Assim foi feito. No dia seguinte a reunião o
39 documento foi disponibilizado num link especialmente criado e encaminhado para todos
40 os membros do comitê. Combinou-se que até a próxima reunião do comitê, os
41 membros poderiam encaminhar sugestões e se não houvesse alguma divergência
42 sobre o documento que este seria aprovado. Caso contrário a discussão estaria aberta
43 para um parecer do comitê. André Sefione lembrou que apenas George Venturim
44 encaminhou email com apontamentos e críticas, que foram prontamente respondidas

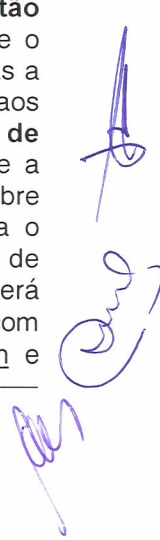
45 mas que estavam focadas nos temas fauna e flora que são tema específico do
46 Relatório de Controle Ambiental. Ivan Bichara perguntou se os 30m propostos para a
47 Área de Proteção Permanente não fere o código florestal? André Sefione respondeu
48 que não. Disse que a CESAN se pautou em legislação estadual que define os 30 m
49 como o mínimo possível para esse caso. Foi o ponto de partida adotado, inclusive para
50 contratação dos estudos ambientais, mas lembrou que o IDAF, como órgão licenciador
51 pode perfeitamente questionar esse valor. Ivan Bichara perguntou ainda se haverá
52 audiência pública. André Sefione respondeu que sim. Lembrou que a Oficina Técnica
53 não foi uma audiência pública, mas uma iniciativa da CESAN e da empresa contratada
54 junto a um público mais técnico. A audiência pública deverá acontecer no futuro por
55 convocação do IDAF como órgão licenciador ambiental da barragem. Novamente os
56 presentes voltaram a discutir sobre a faixa de 30m. Elio de Castro pede e palavra e
57 pergunta se a plenária possui alguma proposta concreta sobre o assunto. Ivan Bichara
58 sugeriu que o empreendedor, no caso a CESAN ou o Estado, assuma o
59 reflorestamento em atendimento ao CAR, dos proprietários existentes no polígono
60 chamado da Área de Entorno, definido no PACUERA, conforme mapa projetado na
61 tela. Cintia Laures, representante da prefeitura de Viana, sugeriu que se houver
62 compensação ambiental, as unidades de conservação de Viana possam ser
63 contempladas, assim como foi sugerido o parque estadual de Pedra Azul, em
64 Domingos Martins, uma vez que a barragem estará localizada em áreas dos dois
65 municípios. Sugestões aceitas por unanimidade, Elio de Castro encerra o assunto e dá
66 como aprovado o documento pelo comitê. **4) Proposta de suplência para Prefeitura
67 de Marechal Floriano –** André Sefione lembrou os presentes que desde que a nova
68 plenária foi empossada, agosto de 2016, a prefeitura de Marechal Floriano só esteve
69 presente em uma reunião. A prefeitura foi formalmente questionada se tinha interesse
70 em continuar participando do Comitê em junho de 2017. A resposta foi positiva, mas as
71 ausências continuaram. Em conversa telefônica no dia 06/02/17, com o Secretário
72 Sergio Ferreira, representante da prefeitura, André Sefione explicou que a ausência de
73 membro titular sem suplente acaba por prejudicar conseguir-se quórum para deliberar.
74 Mais uma vez perguntou sobre a disponibilidade do Secretário em participar do comitê.
75 O Secretário Sergio Ferreira, pediu desculpas pelas ausências e ponderou sobre as
76 frequentes demandas que a secretaria lhe impõe, muitas vezes de última hora. André
77 Sefione disse que entende, e que outros membros de prefeituras passam pelo mesmo
78 problema. Explicou a proposta que está sendo feita a plenária que Marechal Floriano
79 cedesse a titularidade para algum dos membros suplentes do segmento poder público,
80 que tem frequentado as reuniões, passando a prefeitura de Marechal para uma
81 suplência. Dessa forma a prefeitura mantém o vínculo com o comitê, se desobrigando
82 da presença, podendo participar sempre que possível. O Secretário Sergio Ferreira,
83 aprovou a ideia e disse que irá fazer o possível para participar ou minimamente mandar
84 alguém da equipe para se inteirar dos assuntos. Dito isso André Sefione, sugere à
85 plenária que a Prefeitura de Vila Velha, que está na suplência da prefeitura de
86 Guarapari, assuma essa titularidade, uma vez que a outra instituição suplente do poder
87 público, a Polícia Militar Ambiental, desde agosto de 2016 até a presente data não
88 esteve em reunião do comitê. O representante da prefeitura de Vila Velha, George
89 Borges, demonstrou interesse em assumir a vaga de titular. A proposta foi aprovada por
90 unanimidade, ficando a Prefeitura de Vila Velha como titular, no lugar da prefeitura de
91 Marechal Floriano, e esta na suplência da prefeitura de Guarapari, ocupando a vaga
92 que era da prefeitura de Vila Velha. **5) Deliberação sobre proposta de racionamento
93 de água na bacia do rio Jucu –** Elio de Castro lembrou que a discussão dessa minuta
94 foi proposta na reunião do dia 18/12/17, mas que por falta de quórum não foi votada.
95 Disse que a motivação da minuta é propor um critério único de racionamento para
96 todos os usuários da bacia, sejam no campo ou na cidade. Sandra Frasson, da
97 prefeitura de Vila Velha, disse que é importante a proposta mas sugere que se priorize



98 a educação ambiental como forma de uso racional da água. Merci Fardin lembrou que
99 90% dos investimentos no ES, estão na região metropolitana e isso reforma o estresse
100 no abastecimento humano. André Sefione lembrou que o comitê já questionou a
101 AGERH sobre os critérios e metodologia adotada por aquele órgão para emitir as
102 resoluções que limitam o uso da água, principalmente no campo para irrigação. Essa
103 resposta foi dada e encaminhada a plenária via email como material para a reunião.
104 Vera Martins lembrou que nesses últimos anos de crise hídrica, a CESAN só racionou
105 uma vez o abastecimento para a grande Vitória, diferente dos agricultores que foram
106 obrigados a racionar vários meses e alguns tiveram suas bombas lacradas. Defende
107 que a proposta de racionamento seja equânime. José Dalton reforçou a colocação de
108 Vera Martins, e diz que é preciso dividir essa conta do racionamento e a deliberação
109 proposta chama a atenção para isso. André Sefione disse que entende que o
110 racionamento precisa ser melhor pensado entre o campo e a cidade, mas alertou que
111 tecnicamente a proposta da Deliberação não é operacional, uma vez que em vários
112 períodos da crise hídrica a Q₉₀, vazão de referência proposta no texto, foi superada
113 negativamente. Elio de Castro disse que a deliberação tem um apelo de sensibilização
114 para o uso racional e trata-se de um alerta do comitê. Elio de Castro perguntou ainda
115 se existe alguma contra proposta, ou sugestão sobre o texto apresentado. Como não
116 houve, ele, Elio de Castro, colocou a minuta da deliberação em votação. A mesma foi
117 aprovada por 13 (treze) votos contra 2 (dois). **6) Deliberação sobre criação do “Dia**
118 **do Rio Jucu”, em 10 de outubro e 7) Deliberação sobre criação da “Medalha Rio**
119 **Jucu” de Hora ao Mérito;** o presidente Elio de Castro sugeriu a discussão dos dois
120 temas em conjunto por tratar-se de assuntos similares. Iniciou a discussão
121 argumentando que a ideia do dia do rio Jucu está baseada numa iniciativa similar na
122 bacia do rio São Francisco, quando os usuários são convidados, voluntariamente, a
123 não captar água no rio nesse dia. Ponderou que a medalha seria concedida a pessoa
124 ou instituição com relevante ação em benefício dos recursos hídricos na bacia. Nesse
125 caso o vencedor teria 2/3 de aprovação pela plenária. André Sefione aprovou a ideia do
126 dia do rio Jucu, mas sugeriu que se optasse não por um dia exatamente, mas um fim
127 de semana ou domingo do mês de outubro, o 2º por exemplo. Além disso, sugeriu que
128 se estendesse a proposta de não se captar, para toda a bacia, e não apenas ao rio
129 Jucu. George Borges aprovou as duas propostas, mas ressaltou que o comitê precisa
130 ficar atento para que as iniciativas não se transformem em instrumentos políticos.
131 Sebastião Moura gostou das duas ideias, mas acha que a proposta da medalha deveria
132 ser postergada, uma vez que o comitê ainda não tem uma visibilidade necessária a
133 uma honraria. Propôs que o comitê sugira esse prêmio a ser dado, por exemplo, pelas
134 câmaras dos vereadores dos municípios da bacia. Vera Martins, sugeriu que no dia do
135 rio Jucu, também se promovesse ações de educação ambiental, plantio de árvores,
136 debates, etc. Rodrigo Cardoso perguntou sobre a possibilidade de se fazer o dia do rio
137 Jucu, junto com a *Descida do rio Jucu*, que vem acontecendo nos últimos anos. André
138 Sefione, disse que aquele movimento é uma iniciativa da sociedade civil, cuja data tem
139 variado, e sugere que não misturemos os eventos. O que não impede o comitê de
140 participar da descida nem a sociedade civil apoiar o dia do rio Jucu. Elio de Castro
141 lembrou que o que está sendo proposto são as duas ideias, dado que não houve tempo
142 de encaminhar uma minuta de texto. Caso sejam aprovadas, a diretoria irá apresentar
143 as respectivas minutas para apreciação da plenária. Postas em votação: o *Dia do Rio*
144 *Jucu* foi aprovado com 14 (quatorze) votos a favor e 1 (uma) abstenção; A medalha do
145 rio Jucu foi aprovada com 11 (onze) votos a favor, 3 (três) contra e 1 (uma) abstenção.
146 Elio de Castro colocou a proposta do dia do rio Jucu no 2º domingo de outubro e foi
147 aprovada por unanimidade. **8) Avaliação sobre Expedição do Rio Jucu –**
148 **ECOBACIA –** Elio de Castro explicou que a ECOBACIA, ONG de Vila Velha, convidou
149 o comitê para participar de uma iniciativa, capitaneada por eles, com participação da
150 Rede Gazeta, nomeada *Expedição do Rio Jucu*, onde uma equipe de pesquisadores e



151 voluntários irão percorrer o rio Jucu, desde a nascente até a foz, fazendo um
152 diagnóstico da situação do rio. Elio de Castro sugeriu que o comitê se envolva com o
153 evento, como mais um membro participante, acompanhando a expedição onde for
154 possível. André Sefione concordou com a opinião de Elio de Castro, mas lembrou aos
155 que participarão que o Plano de Bacia do rio Jucu, possui um diagnóstico de toda a
156 bacia. Que fique claro que o evento está propondo um diagnóstico da calha do rio, com
157 todas as limitações desse tipo de ação, mas que também tem seu valor. Além do
158 envolvimento da Rede Gazeta que dá visibilidade ao assunto. Sugeriu também a Elio
159 de Castro que enfatize isso nas entrevistas que possa vir a dar, durante o evento.
160 George Borges sugere que os membros do comitê estejam em pontos estratégicos da
161 expedição para se manifestarem como membros. Elio de Castro sugeriu que a diretoria
162 participe da expedição por uma questão estratégica, e além disso perguntou quais
163 membros poderiam participar? Os seguintes membros se manifestaram: George
164 Borges, José Dalton, Vera Martins, Elio de Castro, Gabrielle Rossi, Nelson Mayer e
165 Sebastião Moura. Elio de Castro solicitou ao secretário André Sefione que
166 encaminhasse os nomes e contatos para a ECOBACIA. **9) Proposta de valores para**
167 **Plano de Comunicação do CBH Rio Jucu com base no TR da AGERH (INJAPA) –**
168 André Sefione lembrou que Petrus Lopes, do INJAPA, ficou de encaminhar email para
169 o comitê pela manhã sobre proposta. Lembrou que até 11:30h quando saiu da CESAN
170 não havia recebido o email. Ressaltou no entanto que na reunião do dia 18/12/17 em
171 Pedra Azul, o INJAPA havia apresentado valores globais, que giravam em torno de R\$
172 34 mil/ano. Elio de Castro insistiu que o INJAPA precisa apresentar uma proposta
173 comercial detalhada com os respectivos valores. Aline Serau lembrou que uma das
174 metas do Pró-comitês e o comitê ter um Plano de Comunicação e não
175 necessariamente executa-lo nesse momento. Gabrielle Rossi, que faz parte do Grupo
176 de Trabalho criado para elaborar o Plano de Comunicação, falou que recebeu de
177 Giordano Roldi do INJAPA, outro membro do GT, a informação que o INJAPA iria
178 apresentar uma proposta de plano. Elio de Castro sugeriu que o comitê retomasse o
179 Grupo de Trabalho sobre o Plano de Comunicação. **10) Assuntos Gerais: 10.1**
182 **Atualização sobre Implantação da Cobrança na bacia –** André Sefione registrou que
183 o comitê protocolou no CERH, o relatório sobre a discussão do processo de cobrança
184 na bacia no dia 21/12/17. A copia da Deliberação de Cobrança foi protocolada em
185 17/11/17 no mesmo CERH. **10.2 Atualização sobre Programa Pró-Comitês –** Elio de
186 Castro registrou que na reunião do fórum capixaba de comitês de bacia, realizada na
187 data de ontem (06/02/18) a AGERH ofereceu um carro alugado para atender uma
188 demanda de alguns comitês, sobre transporte. Disse que chegou recurso do Pró-
189 comitês em maio de 2017, mas só agora estão se efetivando em ações, como essa do
190 veículo. Sugeriu ao comitê encaminhar solicitação para disponibilização do veículo de
191 forma a resguardar parte do montante que cabe ao CBH Rio Jucu. José Dalton lembrou
192 que uma das prioridades do comitê é o Plano de Comunicação. Elio de Castro solicitou
193 ao secretário André Sefione que traga um panorama do atendimento das metas do Pró-
194 comitês, pelo CBH Rio Jucu, na próxima reunião em abril. **10.3 Relatório de Gestão**
195 **de 2017 e Relatório do processo de Cobrança –** André Sefione registrou que o
196 comitê protocolou no CERH, o relatório de Gestão de 2017 em 30/01/18, com vistas a
197 atender a legislação estadual e a concorrer a uma vaga no CERH destinada aos
198 comitês de Bacia. Sobre o Relatório de cobrança foi dito no item **10.4 Curso de**
199 **Restauração Florestal – vagas para os Comitês –** Elio de Castro explicou que a
200 AGERH, junto a TNC (The Nature Conservancy), estão oferecendo um curso sobre
201 restauração florestal para os membros de comitê, de forma a capacitá-los para o
202 acompanhamento futuro de ações de reflorestamento previstas em seus planos de
203 bacia. São duas vagas por comitê, e perguntou quem teria interesse. O curso será
204 dado no hotel da reserva da Vale em Soretama entre os dias 21 e 23 de fevereiro, com
205 todas as despesas pagas, exceto transporte. Os interessados são: José Dalton e



206 Nelson Mayer. Elio de Castro sugere que se deixe o próximo ponto de assuntos gerais:
207 *Confirmação de membros do CBH Jucu em Fóruns no Estado e Grupos de Trabalho*,
208 para a próxima reunião, abrindo-se a palavra aos membros, dado o avançar da hora.
209 Elio de Castro pediu a palavra para avisar que o Ministério Público chamou o CBH Rio
210 Jucu para uma reunião no dia 21/02/18, sobre uma ação civil pública e que ele não
211 poderá ir, pois deverá participar do curso de reflorestamento pelo comitê Benevente.
212 Aline Serau explica que se trata de uma ação civil pública do Ministério Público, contra
213 o Estado do Espírito Santo, exigindo que este, implemente na bacia do rio Jucu todos
214 os instrumentos de gestão dos recursos hídricos previstos na Política Nacional e
215 Estadual de Recursos Hídricos. Disse ainda que essas tratativas vinham sendo feitas
216 somente com a AGERH, como ente do Estado, mas que a AGERH mostrou ao MP que
217 existem ações propostas no processo que não dependem só da AGERH. Dessa forma
218 o MP está convocando outros atores, como CESAN, IDAF, Incaper e o próprio CBH Rio
219 Jucu. André Sefione, se dispôs a representar o comitê nessa reunião e pergunta de
220 Vera Martins, como vice presidente, pode participar também. Vera Martins disse que
221 vai tentar estar presente, mas não pode garantir no momento. Sebastião Moura se
222 dispôs a participar também. Não havendo mais manifestações dos presentes, o
223 presidente Elio de Castro encerrou a reunião às 17hs, agradeceu a todos os presentes.
224 A ata foi lavrada por André Sefione, secretário executivo do CBH Rio Jucu.

Viana - ES, 07 de fevereiro de 2018.



Elio de Castro Paulino
Presidente



André Luiz Sefione
Secretário Executivo

